

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABO VERDE – MG, REALIZADA NO DIA 30 (TRINTA) DE JUNHO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, NO HORÁRIO DAS DEZENOVE HORAS.

Aos trinta dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e cinco, no horário das dezenove horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal, situado a Praça São Francisco de Assis, nº 07, desta cidade, sob a Presidência da Vereadora Máisa Renata Batista Gianini, e Secretariada pelo Vereador Primeiro-Secretário, Pedro Sérgio Aparecido, reuniu-se a Câmara Municipal de Cabo Verde, em caráter Ordinário, devidamente convocada na forma regimental, com presença verificada dos Senhores(as)Vereadores(as): João Paulo de Moraes, José Maria Messias, Juscelino Tereza, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro, Máisa Renata Batista Gianini, Marcos Alexandre da Silva e Pedro Sérgio Aparecido e ausência da Vereadora Liamara Pereira Castello Branco, devidamente justificada . Em seguida, a Sra. Presidente solicita ao Vereador José Maria Messias que proceda a leitura de um texto bíblico como de costume. Iniciada a Reunião, a Sra. Presidente cumprimenta todos os presentes, e agradece a presença de todos nesta Reunião Ordinária desta Legislatura 2025/2028. Em seguida, passa-se a fase do **EXPEDIENTE**, e solicita ao Primeiro-Secretário, Sr. Pedro Sérgio Aparecido, que proceda a leitura das correspondências constantes no expediente, as quais ficarão arquivadas nas dependências da Secretaria da Câmara. Na sequência, passa-se ao **USO DA TRIBUNA LIVRE POR MUNÍCIPES**: Não há inscritos. Em seguida a Sra. Presidente consulta o Vereador Segundo - Secretário, Sr. Marcos Alexandre da Silva, se há inscritos para utilização da palavra livre. Este informa, que estão inscritos para utilização da palavra livre os(a) Vereadores(a) Máisa Renata Batista Gianini, Lucas Guilherme da Silva, Luiz Carlos Ribeiro e Pedro Sérgio Aparecido. De uso da palavra livre a Vereadora **Máisa Renata Batista Gianini diz**: Gostaria de fazer um breve relato sobre o "Câmara em Ação", realizado na semana passada pelos(as) Vereadores(as) dessa Casa, onde fizeram uma visita ao ESF José Monteiro, no bairro Chapadão, com o objetivo de ouvir os funcionários e verificar de perto as demandas da unidade. Recebemos anteriormente algumas informações sobre ocorrências no local e, por isso, fomos até lá. Reunimo-nos com os funcionários que puderam permanecer na unidade durante nossa visita. Aqueles que não puderam participar deixaram seus apontamentos e pedidos com a enfermeira Gabriela, que está à frente do ESF. Durante o momento de apresentação de requerimentos, iremos transformar todas essas observações em proposições que visam melhorar os serviços prestados à população. Quero aproveitar para parabenizar toda a equipe que atua na unidade, pelo trabalho e dedicação demonstrados. Recebemos reclamações relativas à ausência de atendimento em casos em que o médico precisa se ausentar por motivos de saúde, o que é um direito legítimo de qualquer servidor. A crítica, no entanto, não se refere ao afastamento em si, mas à falta de alternativas de atendimento aos usuários nesses momentos. Dessa forma, vamos apresentar requerimento solicitando que, sempre que houver afastamento de um servidor por motivo de saúde, os pacientes daquela unidade sejam devidamente redirecionados a outro ESF ou posto de saúde, para que não fiquem sem atendimento. Outra demanda importante foi a relativa à presença de profissionais da psiquiatria. Observamos que, infelizmente, a saúde mental

da população tem sido uma preocupação crescente. É essencial que haja profissionais capacitados para ouvir, acolher e conduzir as pessoas para tratamentos adequados, garantindo uma melhor qualidade de vida. Dessa forma, também iremos apresentar um requerimento solicitando a contratação de mais um psiquiatra para atendimento no município, com a possibilidade de esse profissional atender, em determinados dias da semana, em todos os ESFs. Quero deixar registrada essa colocação e agradecer a todos os vereadores que estiveram presentes nessa visita, realizada na última terça-feira. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Hoje, gostaria de comentar a respeito de um requerimento que protocolei nesta Casa. Trata-se de um pedido de informações sobre o funcionamento da Casa da Criança. Primeiramente, quero agradecer à diretora da Casa da Criança, Valéria, que me recebeu prontamente e me proporcionou uma verdadeira aula sobre o funcionamento do local. Fiquei extremamente satisfeito com seu atendimento. Valéria é uma profissional educada, dedicada e demonstra pleno domínio das atividades desenvolvidas ali. Além de me passar informações valiosas presencialmente, eu sabia que a Prefeitura também enviaria uma resposta oficial, e aguardei por ela. Recebi, então, o retorno do secretário de Assistência Social, a quem também agradeço pela atenção e pela resposta técnica e bem fundamentada. Resumidamente, conforme consta na resposta, o projeto “Casa da Criança Feliz” se configura como um serviço de convivência e fortalecimento de vínculos, componente da proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O serviço é voltado ao atendimento de crianças e adolescentes com idade entre 4 e 17 anos que estejam em situação de vulnerabilidade social. Entre os critérios de atendimento, destacam-se: Crianças e adolescentes beneficiários do Bolsa Família; Situações de negligência, violência ou abuso; Defasagem escolar ou evasão; Encaminhamentos realizados pelo CRAS ou pelo Conselho Tutelar; Casos sob medida protetiva conforme previsto no ECA; Crianças oriundas de recolhimento institucional; Crianças com deficiência ou beneficiárias do BPC; Casos de isolamento social ou outras vulnerabilidades identificadas. Ou seja, o serviço é destinado exclusivamente a crianças e adolescentes em contextos específicos de vulnerabilidade. Diante disso, entendo a preocupação da população: muitos pais e mães precisam trabalhar e não têm com quem deixar seus filhos. A Casa da Criança, no entanto, não possui a função de atender essas famílias em geral. Pensando em uma solução viável, conversei previamente com a Presidência desta Casa e proponho uma sugestão que transformarei em requerimento: ampliar a oferta de ensino em tempo integral nas escolas do município. Sabemos que isso exige estrutura e planejamento, mas é uma necessidade real da nossa população. Os pais precisam de um local seguro e educativo onde seus filhos possam permanecer enquanto trabalham. Por isso, conto com o apoio dos colegas vereadores nesta proposta, que deverá ser encaminhada à Secretaria de Educação. Por fim, gostaria de deixar uma reflexão à sociedade e aos nobres colegas: tudo aquilo que falo aqui está dentro da legalidade. Mas devemos constantemente avaliar o uso dos recursos públicos, pensando em como garantir o máximo de eficiência e alcance às nossas ações. A Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini solicita um aparte e diz:** Em relação ao primeiro assunto mencionado, reforço que realmente temos o objetivo de implantar a educação em tempo integral no município. Concordo plenamente com

tudo o que foi dito, pois essa é uma necessidade real para apoiar as famílias que mais precisam. Esse objetivo já faz parte do plano de governo do prefeito e também é uma prioridade da Secretaria de Educação. Acredito que todos os vereadores poderiam assinar esse requerimento em conjunto, como uma forma de fortalecer esse pleito. Claro que precisaremos nos organizar quanto ao espaço físico necessário, mas estou certa de que, mesmo com esse desafio, em breve conseguiremos avançar e beneficiar muitas famílias. Era somente essa contribuição que gostaria de deixar registrada. O Vereador **Lucas diz:** Enfim, tudo o que vou relatar aqui está dentro da legalidade. No entanto, sabemos que o que é legal nem sempre é, necessariamente, moral. Em outras palavras, há situações em que algo pode estar em conformidade com a lei, mas não representa o melhor uso dos recursos públicos. A Prefeitura Municipal realizou a locação de um palco, que estava instalado na AECV. Pessoalmente, procurei a secretária de Licitação para entender melhor esse contrato. Fui muito bem recebido pela senhora Luciana, a quem agradeço publicamente pela atenção e pela forma respeitosa com que atendeu este vereador. Ela me apresentou os valores e os documentos referentes à contratação. Conforme me foi informado, o valor da locação é de R\$ 224,00 por metro quadrado, por dia. A cada dois meses, a Prefeitura efetuou o pagamento de R\$ 59.000,00 referentes a essa estrutura. Infelizmente, estive doente nas últimas semanas e não pude verificar o palco pessoalmente. Quando consegui ir ao local, na semana passada, o palco já havia sido retirado — o que, sinceramente, considerei até positivo, dada a magnitude dos custos envolvidos. A reflexão que trago aqui diz respeito justamente a isso: à destinação do dinheiro público. Estamos falando de R\$ 59.000,00 a cada dois meses. Com esse valor, talvez fosse possível construir um palco próprio ou até mesmo contratar professores de dança para atender toda a comunidade, em diversos bairros. É um valor muito elevado. Outro ponto que levanto refere-se aos gastos com eventos públicos neste ano. Conforme já apresentado: R\$ 795.334,00 com o rodeio; R\$ 145.000,00 com o carnaval; R\$ 180.000,00 previstos para o show do aniversário da cidade, com a banda Biquini Cavado. Ao todo, ultrapassamos R\$ 1.120.000,00 em despesas com eventos. De forma alguma sou contra o lazer da população reconheço a importância de momentos de cultura e diversão. Contudo, precisamos refletir sobre os valores investidos nessas atividades, especialmente quando enfrentamos demandas urgentes em áreas essenciais. Nosso hospital, por exemplo, necessita de recursos para viabilizar a realização de partos. Além disso, muitos moradores da zona rural ficaram recentemente sem transporte, situação que também exige uma solução urgente por parte do Executivo. Portanto, senhores, o que proponho aqui é uma reflexão. A meu ver, a Prefeitura tem direcionado recursos excessivos para finalidades que, neste momento, poderiam ser repensadas. Repito: não há ilegalidade. Mas isso não significa que os gastos sejam moralmente adequados ou justos diante das necessidades da população. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Assim como o senhor mencionou, realmente se trata de uma reflexão importante. Gostaria de começar falando sobre a questão do palco. O senhor saberia me informar, por gentileza, quantas vezes esse palco foi efetivamente utilizado durante esse período de dois meses? Gostaria de entender se o valor pago pela locação corresponde ao uso que foi feito da estrutura se realmente foi

alugado com essa frequência, nesse valor, ou se houve subutilização. **O Vereador Lucas diz:** Ele permaneceu instalado de forma contínua por cerca de quatro meses. O valor da locação foi de R\$ 59.000,00 a cada dois meses, totalizando aproximadamente R\$ 118.000,00 no período. **O Vereador Pedro Sérgio Aparecido diz:** Sobre essa questão, vereador, reforço que se trata mesmo de uma reflexão. A Prefeitura, como foi dito, não está cometendo nenhuma irregularidade. Ao que tudo indica, trata-se de recursos destinados à cultura, que são usados para promover festas e eventos no município. Mas a situação é delicada: se a Prefeitura não promove eventos, parte da população reclama dizendo que “o prefeito não fez nada”. Por outro lado, quando os eventos são realizados como o rodeio, que, segundo informações, terá um custo estimado de R\$ 795 mil, também surgem críticas, desta vez sobre os gastos envolvidos e a cobrança de entrada. A população tem questionado, por exemplo, a cobrança simbólica de R\$ 10,00 na entrada do rodeio. Trata-se de uma contribuição beneficente, destinada ao asilo. Apesar disso, muita gente comenta nas ruas: “em outras cidades, o rodeio é gratuito; por que aqui tem que pagar?” Essa é justamente a dificuldade. As pessoas não compreendem que esse valor cobrado na entrada tem um propósito social. E digo mais: se fosse o caso de cobrar R\$ 30,00 e dividir esse valor R\$ 10,00 para o Asilo, R\$ 10,00 para a APAE e R\$ 10,00 para o hospital também seria uma forma de beneficiar ainda mais instituições que prestam um serviço essencial à nossa comunidade. **O Vereador Lucas diz:** Em relação à origem dos recursos, é importante esclarecer que nem todo o montante destinado aos eventos culturais provém do fundo específico para cultura. Boa parte desses valores é oriunda do orçamento próprio da Prefeitura. Ou seja, trata-se de recursos que poderiam, sim, ser utilizados em outras áreas ou finalidades que também demandam atenção. De uso da palavra o Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Gostaria de compartilhar algumas ações que estão sendo executadas pelo Poder Executivo. Estão sendo realizados serviços de limpeza, patrolamento e aplicação de cascalho em diversas localidades. Esses trabalhos estão ocorrendo, por exemplo, na comunidade da Cruz Santa, com continuidade em direção ao Morro das Bicas. Trata-se de um trecho de acesso estreito, onde a patrol está atuando com o apoio de caminhões que distribuem o cascalho na lateral. Outro ponto de atuação está nas comunidades de Vargem Alegre, Graminha, Porto Velho e Vista Alegre, com saída para São Miguel. A obra ainda não foi totalmente finalizada, estando atualmente na altura da entrada da ponte no aterro, onde faltam alguns detalhes. Também está sendo realizada a substituição de manilhas em alguns locais críticos, como nas proximidades da Cata e na propriedade do senhor Celso da Lori, onde a troca das manilhas visa melhorar a infraestrutura para a pavimentação do trecho que liga a cidade até a Serra dos Lemes. Destaco inclusive a presença de maquinário pesado realizando esse serviço. Outro ponto importante é o avanço das obras no Centro de Eventos. O investimento estimado para o asfaltamento do local é de R\$ 200.000,00, verba destinada pelo deputado Antônio Carlos Arantes. Esse espaço será utilizado para diversas finalidades: atividades dos escoteiros, práticas esportivas, encontros da terceira idade, realização de eventos, entre outros. Além disso, estão previstas melhorias como cobertura, construção de banheiros e a criação de um ambiente agradável que poderá ser frequentado por famílias nos finais de semana — tornando o

Centro de Eventos um espaço multiuso e de lazer para toda a comunidade. Inclusive, está prevista também a construção de uma pista de corrida no local. Não cheguei a tirar fotos do serviço, mas recomendo aos colegas vereadores que, se puderem, façam uma visita para ver como está ficando o resultado está ficando excelente. A previsão é que o asfaltamento seja concluído amanhã, ficando pronto já para o próximo fim de semana. O Vereador **Pedro Sérgio Aparecido solicita um aparte e diz:** Quero apenas fazer uma pergunta que tem sido bastante recorrente entre os moradores. Sei que talvez não esteja na pauta do senhor neste momento, mas diz respeito à ponte da comunidade dos Capitães. O senhor já tem alguma informação ou resposta oficial sobre a situação daquela ponte? O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Na verdade, a situação da ponte da comunidade dos Capitães está atualmente na fase de empenho. É um processo que, por causa da estação atual, costuma demorar um pouco para ser publicado oficialmente. A empresa vencedora da licitação ainda não teve seus dados liberados para início das obras. Inclusive, foi muito oportuno o senhor ter comentado sobre isso, pois tanto o prefeito Claudinho quanto o prefeito da cidade vizinha, Luiz, estão planejando realizar uma viagem conjunta ao secretário Marcelo Aro. O objetivo dessa reunião é buscar a viabilização de uma viga de maior porte, para que o reforço estrutural da ponte seja ainda mais sólido e duradouro. O Vereador **João Paulo de Moraes solicita um aparte e diz:** Eu só queria perguntar sobre o campo, quando vai ser inaugurado. É que o povo está sempre cobrando. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Sabe, na verdade, como eu já respondi em outras reuniões: ainda precisa fazer o vestiário, e a intenção é concluir isso o mais rápido possível. Assim que o vestiário estiver pronto, já vai dar para o pessoal começar a usar o campo, que está espetacular. Eu acho que está muito bem gramado. Também precisa finalizar as laterais, pra bola não sair do espaço. É necessário fazer uma contenção com rede inclusive, já colocaram as redes. A ideia é fazer tudo bem feitinho pra entregar esse espaço pra população usar o quanto antes. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva solicita um aparte e diz:** Falaram pra mim que aquela outra ponte, que foi construída lá, tá sendo usada por transporte pesado. E do lado da Divisa, vindo pra cá, tá começando a desbarrancar e corre o risco de cair. Eu não sei se alguém já fez essa reclamação na Prefeitura ou se já foram lá verificar. Mas estão passando veículos pesados por ali, e a estrada é longa. Talvez o excesso de peso esteja causando esse desbarrancamento, e se ninguém fizer nada, essa ponte pode acabar caindo. Aí o pessoal vai ficar sem saída de novo. Aquela ponte foi feita pra carros de pequeno porte moto, carro. Agora parece que até condução pesada tá passando por lá. Vai que cai um caminhão ali. Eu acho que deveria ser colocada uma placa proibindo a passagem desses veículos pesados. Porque, se continuar assim, todo mundo vai ficar sem caminho de novo. E construir outra ponte naquele lugar vai ser complicado. Então eu acho que seria bom dar uma olhadinha lá, pra ver se realmente tá desbarrancando ou não. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** O senhor já passou por lá? Ou ainda não? O Vereador **Marcos Alexandre da Silva diz:** Eu mesmo não passei por lá. Falaram isso pra mim. Pra falar a verdade, eu nem sei onde fica exatamente essa ponte. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Tem placa dos dois lados da ponte, avisando que não pode passar veículo pesado. E se continuar passando, realmente pode dar problema. O senhor está certo. Acho até bom o senhor ter levantado

isso aqui, porque seria importante a gente solicitar à Prefeitura que envie alguém lá para fazer uma vistoria, verificar como está a situação da ponte, já que está desbarrancando e é perigoso. Dependendo do que for constatado, talvez até precise interditar novamente, antes que aconteça algo pior. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva diz:** O pessoal comentou que até tem a placa lá, avisando, mas o problema é que não estão respeitando. Às vezes a pessoa força a passagem achando que está levando vantagem, e aí passa um caminhão com uma carga de café, por exemplo — se cair dentro do rio, vai perder tudo. Além disso, perde-se também o veículo. E se essa ponte cair, vai ser bem complicado construir outra naquele local. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Eu acho que aí entra a consciência de cada um, né? O cidadão tem seus direitos, claro, mas também tem deveres. E esse de respeitar as sinalizações e preservar o que é público é, com certeza, um dever. O Vereador **Lucas diz:** Na mesma linha do vereador Catita, queria comentar que estive conversando com o Marram esta semana sobre a situação dos veículos que estão passando pela ponte especialmente caminhões. Inclusive, dei a ele uma sugestão, salvo engano até já formalizada em requerimento, para colocar aquelas manilhas de concreto nas laterais da ponte, delimitando a passagem. Isso ajudaria a impedir que caminhões cruzem por ali, porque o pessoal tem comentado bastante que veículos pesados estão passando. Falaram que passou um caminhão com cerca de 125 sacos de café. Imagina: se um caminhão desses roda ali, pode ser a ponte, a carga e o caminhão juntos indo embora. É muito arriscado. O motorista tem que ser corajoso mesmo ou inconsequente e isso pode acabar prejudicando toda a comunidade. O próprio pessoal da região tem nos procurado para denunciar. Sempre repasso essas informações ao Marram, mas acredito que é urgente que alguma providência seja tomada. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** É uma boa ideia essa de delimitar as laterais da ponte. Com isso, carro pequeno consegue passar, mas veículo maior não porque é um pouco mais largo. Isso ajuda a evitar a passagem de caminhões e proteger a estrutura. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido diz:** Hoje eu venho aqui fazer uma fala mais ponderada não vou me exaltar, mas quero tratar de um assunto importante: a situação do transporte dos pacientes pela empresa de ônibus Santa Cruz. Na ocasião em que o secretário de Saúde esteve nesta Casa, ele mencionou que nos meses de maio e junho seria feito um teste relacionado ao atendimento lá. Agora, com o fim de junho se aproximando, gostaria de solicitar informações formais sobre como está o andamento desse processo. Peço que as informações sejam encaminhadas a esta Casa, esclarecendo: Como está a execução do projeto no bairro Santa Cruz; Se as denúncias apresentadas estão sendo realmente tratadas pela Secretaria; E qual é a previsão para a chegada do ônibus novo da saúde, já que esse também é um tema que tem gerado muita cobrança da população; Na rua, somos constantemente questionados: “E o Santa Cruz? Disseram que iam testar por dois meses, e aí? Vai funcionar? Não vai? Vai chegar esse ônibus ou não?” Então, reforço esse pedido de informações, em nome da transparência e também para que possamos prestar os devidos esclarecimentos à população. O Vereador Lucas solicita um aparte e diz: Então, eu só queria comentar que, da minha parte, não tenho mais recebido reclamações da população com relação ao ônibus que atende o bairro Santa Cruz. O pessoal ainda pergunta como está a situação, mas reclamação mesmo, direta,

não tenho mais recebido. A gente também já orientou os moradores a procurarem a Câmara Municipal para formalizar qualquer insatisfação, inclusive por escrito. Isso é importante para que possamos ter embasamento e respaldo na hora de cobrar providências. Só queria reforçar, dentro da fala do senhor, que se ainda houver alguém insatisfeito com o atendimento do ônibus do Santa Cruz seja com os horários, as condições ou até com situações mais graves, como o caso que houve há alguns meses de uma pessoa ter sido deixada em outra cidade que essa pessoa venha até a Câmara e registre oficialmente a reclamação. Assim a gente consegue agir com mais firmeza e responsabilidade. Na sequência, passa-se a **ORDEM DO DIA**. Consulta os Senhores(as) Vereadores(as) se estão de acordo com a suspensão da leitura da Ata de acordo com a Resolução 006/2013. Os Senhores(as) Vereadores(as) se manifestam favoráveis à suspensão da leitura da Ata da Reunião Ordinária, pois já vieram até a Secretaria antes dessa Sessão e procederam a leitura da mesma, averiguando seus conteúdos. A Ata é aprovada pelos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. Como não há Projetos para serem encaminhados, passa-se a solicitação de envio dos Requerimentos pelos Senhores(a) Vereadores(a). A Sra. Presidente indaga se algum(a) Vereador(a) deseja comentar ou fazer algum requerimento verbalmente. De uso da palavra o Vereador José Maria Messias **requer o que segue:** **a)** Requer que seja realizada limpeza nos terrenos localizados na Rua Olympio Fernandes Muniz, e as margens dos mesmos onde estão os encanamentos da COPASA, pois os terrenos e este local citado estão muito sujos com matos alto, e isso está causando transtornos aos moradores vizinhos com o aparecimento de animais peçonhentos. **b)** Reitera pedido de pintura das faixas de pedestres e quebra-molas da Cidade, pois em certos locais os quebra-molas estão totalmente sem sinalização, o que causa transtornos aos motoristas que não enxergam os redutores e com isso podem danificar seus veículos e causar acidentes. Diz que há locais onde a pintura dos quebra-molas está totalmente apagada, o que causa transtornos aos motoristas, que muitas vezes não percebem a presença dos redutores podendo danificar os veículos ou, até mesmo, causar acidentes. O mesmo vale para as faixas de pedestres: sem a sinalização visível, os motoristas não percebem que há um ponto de travessia, colocando em risco quem atravessa a rua. Peço, por gentileza, que providências sejam tomadas quanto a esses dois pontos. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva requer o que segue:** **a)** Que seja providenciada manutenção na ponte existente no Bairro Cana do Reino, no começo da estrada que dá acesso ao morro da fazenda do Murilo, tendo em vista tábuas quebradas na ponte e forte infiltração por trás da estrutura de concreto, a qual já formou uma grande erosão. Esta é de uma ponte existente no Bairro Cana do Reino. Eu estou pedindo a manutenção dessa ponte porque, como a gente pode ver, tem uma tábua quebrada em cima dela. Mas o que mais me chamou a atenção e muitos moradores nem chegaram a ver isso ainda foi a cabeceira da ponte. Ali, na estrutura de concreto, tem dois buracos. Dá pra ver claramente. Do outro lado também tem buraco, viu? Só que estava mais sujo, ficou difícil tirar foto porque tinha muita folha tampando. E esses buracos estão ficando fundos. A erosão tá se formando, a água tá entrando, e isso vai piorando. Então, eu queria pedir pra Prefeitura fazer essa manutenção urgente na ponte do bairro Cana do Reino. Fica ali próximo ao morro que vai pra Fazenda do Murilo. **b)** Que seja

providenciada manutenção na estrada do bairro Campinho, aproveitando a seca e a necessidade de serviço preventivo, tendo em vista que não há locais para água escoar na estrada, bem como há muito tempo não é colocado cascalho; Que seja feita manutenção na estrada do bairro Campinho, indo ali pro Geraldo da Cici, pro Zé Ricardo. Se a gente olhar, a estrada não tem pra onde a água escorrer. A água fica empoçada no meio, e é uma estrada que sempre fica ruim. O pessoal tem reclamado muito, dizendo que há tempos não tem manutenção, que precisa de cascalho. E como a gente tá no período da seca, dá pra fazer esse serviço preventivo. Então a Prefeitura poderia aproveitar agora pra atender os moradores. **c)** Que seja providenciada verificação da necessidade de manutenção da ponte localizada na rua Vereador Joaquim Sebastião de Souza (próximo a rodoviária) tendo em vista forte erosão existente embaixo da ponte, conforme imagens em anexo, e vídeo que será enviado via e-mail, deixando a viga de sustentação da ponte no ar, do lado do poliesportivo, bem como falta de vegetação para segurar a terra do lado da oficina do Russo, onde tiveram que tirar uma árvore que havia caído sobre a ponte; Esse vídeo aí é da ponte da Rodoviária. Senhores, olha o tamanho da erosão. Eu entrei aí debaixo e saí lá no final. Pode colocar a foto agora. Dá pra ver bem onde tá a erosão. Na foto, quem tá de frente pra tela, é o lado direito. A viga tá totalmente aérea, sem apoio do barranco. E o buraco, ó, ele tá mais escuro, mas tá bem fundo. Até postei outro vídeo nas redes sociais mostrando quando entrei ali no buraco. Tá muito feio, viu. E eu não sou engenheiro, não tenho como atestar se tem risco ou não. Do outro lado, derrubaram uma árvore que tinha caído em cima da ponte e tinha que tirar mesmo mas acabaram tirando parte do barranco e da vegetação. Então, essa viga tá sendo sustentada só pelo lado direito. O lado esquerdo tá no ar. Tem uma coluna um pouco mais à frente, mas se acontecer algo, o problema vai ser na cabeceira da ponte. Por isso, peço à Prefeitura que mande uma equipe de engenheiros lá com urgência. Essa ponte é grande, cara, foi feita pelo prefeito Vantuil, pai do nosso colega Caruncho que tá aqui presente. Então, precisa mesmo de atenção especial. Que seja avaliada a possibilidade de reforço, recuperação, um enxerto de concreto, uma alguma providência precisa ser tomada. **d)** Que seja providenciado para o ESF Albertina Dias de Souza, do Distrito de São Bartolomeu de Minas: a- Mais um veículo para melhorar o atendimento dos pacientes, tendo em vista que há somente um veículo que tem que ser usado em revezamento, tanto dentro do Distrito, quanto na extensa Zona Rural de cobertura do ESF, causando, segundo os agentes, prejuízos para o atendimento; b - Necessidade de motorista para o ESF, tendo em vista que duas agentes de saúde não são habilitadas para conduzir veículos, sobrecarregando os demais, os quais não têm sequer atribuição legal de atuarem como motoristas e correm o risco de responderem administrativamente e juridicamente em caso de acidentes; c- Que seja providenciado computador para a Psicóloga; d- Que seja providenciado funcionário para limpeza da unidade todos os dias da semana enquanto durar o atestado médico da funcionária titular, tendo em vista que se trata de unidade de saúde, com risco biológico. Gostaria que fosse providenciado para o ESF Albertina Dias de Souza, no distrito de São Bartolomeu de Minas, as seguintes reivindicações, que vieram principalmente dos próprios funcionários da unidade e das agentes comunitárias de saúde. A primeira é: mais um veículo. Hoje só tem um carro disponível, que tem que

fazer o atendimento tanto dentro do distrito quanto em toda a zona rural que é extensa. Isso causa prejuízos no atendimento, segundo os próprios funcionários. Além do distrito, esse ESF atende os bairros São Boa Ventura, Condessa, Anises, Fiéis, Cachoeira do Cambuí, Cambuí, Córrego, Barba de Bode, Fiéis, e também aquela região da Chave, do outro lado do distrito, onde inclusive mora a avó da minha esposa. É uma área muito grande. E com um carro só, se um agente tá num lado, o outro fica sem como se deslocar pro outro. Então realmente é necessário mais um veículo. Também é necessário um motorista. Fiquei até assustado conversando com os funcionários, porque a maioria foi contratada por processo seletivo, e no edital nem era exigido ter carteira de motorista. E agora eles têm que dirigir. Tem duas agentes comunitárias que não têm habilitação, e mesmo assim precisam dirigir. Isso representa risco pra elas. Se acontecer um acidente, além do risco físico, ainda têm que arcar com conserto, responder administrativamente e judicialmente. Fora isso, se tiver um motorista contratado só pra isso, ele também cuida melhor do veículo, zela por ele, como deve ser. Então faço esse pedido também. Outro ponto: que seja providenciado um computador pra psicóloga que está atuando na unidade e está sem equipamento pra trabalhar. E também um funcionário de limpeza que esteja presente todos os dias da semana, enquanto durar o afastamento da funcionária titular. É uma unidade de saúde. Tem médico, dentista, enfermeiro, gera resíduo hospitalar, ainda que guardadas as proporções do hospital. E precisa de alguém pra fazer essa limpeza diária. e) Que seja estudada a possibilidade da criação do cargo de Técnico em Saúde Bucal para atender as unidades onde há dentistas, bem como executar as atribuições da sua competência atuando em campanhas escolares, auxiliando na prevenção da saúde bucal, realizando procedimentos da sua competência e desafogando o serviço dos dentistas; que seja estudada a possibilidade de criar o cargo de técnico em saúde bucal, pra atuar nas unidades onde há dentistas. Eles podem executar funções de sua competência, atuar em campanhas escolares de prevenção, auxiliar os dentistas e desafogar os serviços que estão sobrecarregados. f) Que, tendo em vista função fiscalizadora atribuída aos vereadores pela Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, tendo em vista necessidade de apurações de denúncias recebidas por este parlamentar, tendo em vista que conforme decisões reiteradas dos tribunais de contas e do STF, a transparência dos órgãos públicos ou órgãos que tenham vinculação com órgãos e agentes públicos e políticos deve ser pública e clara, que: seja requisitado ao COSEMS/MG a relação de diárias, ressarcimentos ou qualquer valor recebido pelo Secretário de Saúde Ademir Antônio Coutinho nos anos de 2024 e 2025. No exercício da função fiscalizadora que a Constituição atribui aos vereadores, e considerando denúncias recebidas, bem como decisões do STF e Tribunais de Contas sobre a transparência dos recursos públicos e agentes políticos, requeiro que seja solicitado ao COSEMS-MG a relação de diárias, ressarcimentos ou quaisquer valores recebidos pelo secretário de Saúde Ademir Antônio Coutinho, nos anos de 2024 e 2025. g) Reforçando minha fala anterior na Tribuna Livre, queria solicitar apoio dos colegas para que seja encaminhado requerimento ao Executivo pedindo a extensão do ensino em tempo integral para as escolas da zona urbana, como forma de dar suporte aos pais e mães que precisam deixar seus filhos em segurança para poderem trabalhar. Se for na escola,

melhor ainda. **h)** Que seja enviada uma moção de congratulações à Loja Maçônica Deus e Caridade nº 59, que completará 150 anos agora em julho. Vai ser realizada uma festa com previsão de presença de aproximadamente 400 pessoas, vindas de várias cidades da região. A maçonaria tem uma função muito importante na sociedade especialmente no aspecto filantrópico. Ajuda muitas pessoas, inclusive anonimamente. Temos o cargo de hospitaleiro, que é responsável pela parte da filantropia dentro da loja. Os maçons apoiam eventos, ajudam instituições, APAE, asilo, hospital. Onde tem instituição filantrópica, tem um maçom envolvido ajudando. Neste próximo final de semana, por exemplo, estaremos na barraca da costela de chão, no evento do Tempero Solidário, em apoio ao hospital. Fizemos até feijoada pra arrecadar recursos e comprar as treze costelas de boi que serão servidas no evento. Tudo feito com muita dedicação. Então, por tudo isso, peço que todos os vereadores também assinem essa moção de congratulações pelos 150 anos dessa instituição tão respeitada, com tanta história e serviço prestado à nossa cidade. De uso da palavra o Vereador **João Paulo de Moraes requer o que segue:** **a)** Requer que seja realizada manutenção nos bancos da Praça e no calçamento da Avenida Prefeito José Romão de Souza, Bairro Chapadão, pois os bancos estão danificados e em vários pontos da Avenida existem paralelepípedos arrancados ou soltos podendo ocasionar acidentes com pedestres e veículos que transitam pelo local. Segue fotos anexas. Quero falar aqui de um requerimento que já tem quatro anos que foi feito e até agora não foi atendido. Estou falando da situação do bairro Chapadão. Os bancos estão todos quebrados, tem lixeira caída, banco de madeira improvisado que vive quebrando. Quando tiram, não colocam de volta, colocam em outro lugar. A situação tá feia. É um pedido antigo, já cobrado várias vezes. E não é só isso tem também a rua com buraco. Hoje mesmo eu fui lá e coloquei pedra no lugar. Mas o problema continua. É só ir lá e ver com os próprios olhos. Aproveito pra dizer ao povo do Chapadão que tudo que me passam, eu trago pra Câmara. Quem executa é o prefeito. A gente aqui faz o nosso papel: cobra, apresenta, pede. Mas quem tem que fazer é o Executivo. E o nosso bairro, que é um dos maiores da cidade, tá precisando de mais atenção, de mais carinho por parte do prefeito. Agora que tem aquele recurso na conta — recurso que foi enviado pelo deputado, eu peço que o prefeito atenda os pedidos do bairro com urgência. A gente que anda lá todo dia é quem escuta a cobrança, e muitas vezes a gente fica até constrangido. **b)** Requer que sejam instaladas grades de proteção em alguns locais necessários na Escola Municipal Pedro de Alcântara Ferreira, Bairro Chapadão, pois uma criança caiu e sofreu quebração no fêmur. Assim, pede esta instalação para que mais crianças não venham se acidentar nestes locais sem a devida proteção. Quero também registrar um requerimento verbal a respeito da Escola Pedro Alcântara Ferreira, lá do Chapadão. Uma menina caiu lá, se machucou feio, quebrou a perna, quebrou o fêmur. Estão pedindo para colocar uma grade, fazer uma manutenção no local, porque não dá pra deixar acontecer de novo. É só olhar a situação pra ver que precisa de cuidado urgente. O Vereador **Lucas solicita um aparte e diz:** Sobre esse requerimento que o senhor apresentou em relação à escola, queria dizer que, além desse ponto específico, existem vários outros na mesma unidade que também oferecem riscos e riscos sérios para as crianças. Esse caso recente que aconteceu é grave, mas infelizmente pode não ser o único, se nada for feito. Então,

realmente, é uma situação bastante preocupante. E, se o senhor permitir, gostaria de propor que esse requerimento fosse assinado em conjunto por todos nós. Acredito que, se os demais vereadores concordarem, seria uma forma de fortalecermos ainda mais esse pedido. De uso da palavra o Vereador **Pedro Sérgio Aparecido requer o que segue:** **a)** Requer informações sobre o transporte de pacientes realizados pela empresa Santa Cruz. Se o mesmo continuará sendo realizado desta mesma forma, pois muitas reclamações tem chegado até este Vereador sobre a forma do transporte atual. Requer informações também, sobre o micro-ônibus que a Prefeitura receberá de Deputado, destinado à saúde, se demorará chegar, se as pessoas tem ido à saúde, junto ao Secretário, fazer suas reclamações sobre o transporte realizado pela empresa Santa Cruz e se as mesmas tem sido recebidas pelo Secretário. Na ocasião em que o secretário de Saúde esteve nesta Casa, ele mencionou que nos meses de maio e junho seria feito um teste relacionado ao atendimento lá. Agora, com o fim de junho se aproximando, gostaria de solicitar informações formais sobre como está o andamento desse processo. Peço que as informações sejam encaminhadas a esta Casa, esclarecendo: Como está a execução do projeto no bairro Santa Cruz; Se as denúncias apresentadas estão sendo realmente tratadas pela Secretaria; E qual é a previsão para a chegada do ônibus novo da saúde, já que esse também é um tema que tem gerado muita cobrança da população; Na rua, somos constantemente questionados: “E o Santa Cruz? Disseram que iam testar por dois meses, e aí? Vai funcionar? Não vai? Vai chegar esse ônibus ou não?” Então, reforço esse pedido de informações, em nome da transparência e também para que possamos prestar os devidos esclarecimentos à população. **b)** O segundo requerimento é direcionado ao secretário municipal de Meio Ambiente, o senhor Roni, reforçando o pedido feito pela moradora Fabiana Sílvia Felipe, lá do Distrito de São Bartolomeu de Minas. Ela protocolou na Prefeitura um pedido solicitando autorização do poder público para instalar abrigos para animais na Praça do Distrito. Então, venho aqui reforçar esse requerimento feito por ela, e pedir ao Secretário que possa dar uma resposta oficial a respeito, encaminhando também para esta Casa. De uso da palavra a Vereadora **Maísa Renata Batista Gianini** comenta e requer o que segue: Os meus requerimentos de hoje são motivados pelas respostas que recebemos do Executivo em relação a ofícios que partiram desta Casa, a partir de requerimentos anteriores. O primeiro diz respeito à solicitação que fiz para a instalação de uma unidade de atendimento eleitoral aqui no município. A justificativa, como já destaquei anteriormente, é o grande volume de demandas da população, que hoje precisa se deslocar até Botelhos, gerando custos e transtornos. Na resposta encaminhada ao meu requerimento, foi mencionado que não se trata de uma mera formalização, mas sim que seria necessário realizar estudo de viabilidade, com estimativa de custo, aluguel de imóvel, entre outros pontos. Só que em nenhum momento falei em mera formalização, o que pedi foi justamente que o poder público avaliasse a instalação dessa unidade para atender à população. Portanto, reitero o pedido: que seja encaminhada a esta Casa a estimativa de custo para implantação dessa unidade de atendimento eleitoral no município de Cabo Verde. O segundo requerimento diz respeito a um projeto de lei de minha autoria, o Projeto nº 05/2025, que trata da distribuição gratuita do kit lanche para os pacientes que utilizam o transporte da saúde para tratamentos em outras cidades.

Essa ideia surgiu após conversar com moradores em Poços de Caldas, no Hospital Santa Lúcia, onde vi um bom exemplo vindo da cidade de Guaxupé. No entanto, segundo o Executivo, esse projeto não teria chegado à Prefeitura. Acredito que houve algum equívoco, porque o projeto saiu desta Casa sim. Inclusive, entrei em contato com a servidora Luciana, do setor de licitação, que se prontificou a levantar os valores necessários para aquisição do lanche básico contendo uma fruta, um suco e uma bolacha de água e sal. Gostaria, então, que a Prefeitura esclarecesse se o projeto foi recebido ou não, e, caso tenha havido algum extravio, que seja retomado o trâmite e reenviado, porque trata-se de uma medida importante para os pacientes que enfrentam viagens longas em busca de atendimento médico. **a)** Requer esclarecimento quanto à atual situação do cargo Monitor de creche no quadro de pessoal do Município, com informações específicas sobre eventual extinção, transformação ou descontinuidade formal da função; Adoção de providências para regularização da situação funcional dos profissionais que atualmente desempenham a função de Monitor de creche, e, caso necessário, com a devida formalização dos cargos e respectivas atribuições, em conformidade com as exigências legais. Justifica-se o presente requerimento tendo em vista que o Município possui servidores efetivos para tal cargo, sendo necessário garantir a adequada vinculação funcional, bem como assegurar a legalidade e a regularidade do exercício das funções no âmbito da educação infantil. Este requerimento é sobre a situação funcional dos servidores aprovados para o cargo de monitor de creche. Acontece que esse cargo foi extinto, mas há profissionais que foram aprovados por concurso público, estão lotados na Prefeitura e vêm atuando em funções que não condizem com o cargo original. Isso tem gerado desconforto, denúncias e, principalmente, insegurança jurídica. Esses servidores não têm culpa da extinção do cargo, mas merecem respaldo legal e estabilidade emocional no ambiente de trabalho. Por isso, solicito que o Executivo faça um levantamento e tome providências para regulamentar a situação desses funcionários, assegurando as atribuições compatíveis e a legalidade no exercício de suas funções. **b)** Quero também transformar em requerimento nossa visita ao ESF José Monteiro, onde reforço o pedido ao secretário de Saúde para que pense com carinho na possibilidade de contratação de um psiquiatra para atuar em sistema de rodízio nos ESFs do município. Temos três unidades principais: o posto central, a unidade da Serra dos Lemes e a dos Coelhos. Um profissional com agenda distribuída entre as três poderia atender melhor a população e suprir uma demanda crescente na área da saúde mental. O Vereador **Lucas Guilherme da Silva solicita um aparte e diz:** Essa situação realmente coloca os próprios funcionários numa posição difícil. Porque, veja bem, eles são questionados por colegas sobre possível desvio de função. Mas, na verdade, eu entendo que nem cabe falar em desvio de função nesse caso. Como que a função tá desviada, se o cargo original foi extinto? A pessoa tem que continuar trabalhando em algum lugar, é claro. O problema é justamente a ausência de um respaldo formal por parte do prefeito, isso é que acaba gerando margem pra esse tipo de questionamento interno entre os próprios colegas de trabalho. E isso não é saudável pro ambiente. A pessoa segue ali exercendo sua função, mas muitas vezes com esse peso na cabeça, sentindo que está sendo injustamente colocada em dúvida. E isso, sem dúvida, afeta a satisfação e até a produtividade no

trabalho. Presidente, colaborando também com a sua fala, esses servidores acabam sendo, muitas vezes, o foco de denúncias no Ministério Público por suposto desvio de função. E isso vai pesando cada vez mais no psicológico do funcionário. É uma situação difícil. Concorro plenamente com a senhora: é necessário encontrar uma forma de oficializar as funções que eles estão desempenhando, para pôr fim a esse problema e permitir que eles trabalhem com tranquilidade. A Vereadora **Maísa diz:** Com certeza. Agradeço pela colaboração de todos. E reforço: até mesmo por decreto, o prefeito tem condições de organizar essa situação. E, se for necessário, pode também enviar um projeto de lei para esta Casa, para regularizar a situação desses funcionários. Tenho certeza de que todos os vereadores aqui presentes estarão prontos para aprovar esse projeto para que esses servidores possam trabalhar com mais alegria e harmonia em seus locais de trabalho. A Sra. Presidente consulta todos(as) Senhores(as) Vereadores(as), se estão de acordo com o envio dos Requerimentos. Todos(as) se manifestam favoráveis. Na sequência passa-se a fase de discussão e votação dos Projetos já encaminhados nesta Casa Legislativa. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 225/2025 que, **DISPÕE SOBRE AS DIRETRIZES PARA A ELABORAÇÃO DA LEI ORÇAMENTÁRIA DE 2026 E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Parecer:** O presente projeto, de iniciativa do Chefe do Poder Executivo, tem por finalidade estabelecer as diretrizes que nortearão a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício de 2026, conforme disposto no art. 165, §2º, da Constituição Federal e na Lei Complementar nº 101/2000. A proposta contempla os elementos essenciais exigidos pela legislação, como metas fiscais, prioridades da administração, regras para limitação de empenho, alterações na legislação tributária e disposições relativas à despesa com pessoal e renúncia de receitas. A iniciativa é legítima e a matéria é de competência do Executivo Municipal. O texto está em conformidade com os princípios da legalidade, juridicidade, constitucionalidade e técnica legislativa. Diante disso, as Comissões Permanentes manifestam-se pela regular tramitação e aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 225 /2025. Na sequência submete o referido Projeto de Lei Complementar a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei Complementar em discussão. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei Complementar à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei Complementar nº 225/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, sem emendas. A Sra. Presidente solicita a Assessora Legislativa, Sra. Auricélia Martins da Silva Prado que proceda a leitura da Emenda e do Parecer referente ao Projeto de Lei Complementar nº 227/2025 que, **CRIA NO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, A ESTRUTURA FUNCIONAL DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL (E-MULTI) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAUDE (APS), E AUTORIZA A CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PESSOAL. Parecer:** O Projeto de Lei Complementar nº 227/2025, de iniciativa do Poder Executivo, dispõe sobre a criação da estrutura funcional da Equipe Multiprofissional (e-Multi) na Atenção Primária à Saúde, e autoriza a contratação temporária de pessoal. Durante a tramitação, foi apresentada a Emenda

Modificativa e Aditiva nº 01/2025, que ajusta dispositivos do projeto, garantindo maior segurança jurídica, economicidade e respeito às normas legais, especialmente no que se refere ao uso de processo seletivo já homologado, aos critérios de substituição e ao pagamento de adicionais e benefícios. A matéria está dentro da competência do Município, e tanto o projeto quanto a emenda respeitam os princípios legais e constitucionais aplicáveis. Assim, as Comissões Permanentes opinam pela aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 227/2025, com a Emenda nº 01/2025. Na sequência submete o referido Projeto de Lei Complementar a discussão dos(a) Senhores(a) Vereadores. Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. De uso da palavra o Vereador **Lucas Guilherme da Silva diz:** Gostaria de fazer uma consideração e também um agradecimento à doutora Laíni. Doutora, muito obrigado pelo apoio que nos deu na elaboração dessa redação apoio estendido a todos nós, vereadores. Só para a população entender: nós trazemos os anseios da comunidade para esta Casa, mas muitas vezes a redação desses pedidos envolve questões técnicas. E, nesse aspecto, o papel da assessora jurídica é fundamental. O apoio técnico permite que tenhamos uma redação de excelência, como é o caso dessas emendas que apresentamos, visando atender da melhor forma a população e os futuros servidores. Além disso, buscamos garantir que os processos seletivos e concursos anteriores, que ainda estão válidos, não sejam prejudicados. Tenho recebido questionamentos sobre isso, e por isso reforço a importância da segurança jurídica nesse ponto. Mais uma vez, obrigado, doutora. O Vereador **Luiz Carlos Ribeiro diz:** Tudo que foi debatido aqui hoje, o pessoal que está acompanhando de casa pode até pensar: "Nossa, vai mudar muita coisa." Mas, na verdade, são pontos técnicos, como bem explicou a doutora Laíni. Muitas dessas questões já estão previstas no Estatuto do Servidor, mas quanto mais informações estiverem claramente descritas em lei, mais fácil será aplicar e compreender o que está sendo feito. Às vezes, a pessoa questiona: "Nossa, mas mudou muita coisa no projeto?" Na verdade, não mudamos nada essencial. Estamos apenas aprimorando tecnicamente. E, como o prazo está se encerrando hoje, precisamos votar com a máxima urgência. Espero que todos os vereadores votem favoravelmente, porque esse projeto é de grande importância para a Secretaria de Saúde. A Vereadora **Maísa diz:** Então, eu gostaria de agradecer a complementação dos dois vereadores Lucas Guilherme e Luiz Carlos em relação a esse projeto. E quero aproveitar para falar diretamente à população, diante das inúmeras demandas que recebemos nos últimos dias. Muita gente estava preocupada: pais, mães, jovens, mulheres, crianças... Pessoas que realmente precisam da equipe multiprofissional, dos psicólogos, de um tratamento contínuo. É fundamental destacar a seriedade desta Casa. Estamos aqui para representar o povo e garantir que ninguém fique sem esse atendimento tão necessário. Por isso, reforço também a importância de termos entregue essa demanda técnica à nossa assessora jurídica, doutora Laíni, que, com muito cuidado e excelência, nos ajudou a elaborar um texto adequado, que contemplasse as necessidades sem prejudicar concursos e processos seletivos em vigor. Essa sensibilidade fez toda a diferença. Tivemos a preocupação de não deixar esse projeto passar despercebido. Se não fosse votado ainda esta semana, corríamos o risco de interromper um serviço essencial para a população. E tenho certeza de que nenhum vereador aqui conseguiria dormir com a

consciência tranquila se soubéssemos que esse atendimento seria interrompido por falta de ação nossa. Esse projeto é de suma importância para todos que nos procuraram nos últimos dias, expressando sua apreensão com a possível suspensão do serviço. Todos(as) os(as) Vereadores(as) presentes se manifestam favoráveis a aprovação deste Projeto de Lei Complementar em discussão, com emenda. A Sra. Presidente submete o referido Projeto de Lei Complementar com emenda à votação dos(as) Senhores(as) Vereadores(as). Os(as) Senhores(as) Vereadores(as) podem se manifestar. O Projeto de Lei Complementar nº 227/2025, é aprovado por todos(as) Vereadores(as) presentes, com emenda. A Sra. Presidente anuncia a aprovação dos Projetos de Lei Complementar nºs 225/2025, sem emenda e 227/2025, com emenda por todos(as) Vereadores(as) presentes. A Sra. Presidente propões que seja enviada uma moção de agradecimento e parabéns ao jovem cidadão Bruno Magda, que está representando Cabo Verde em outro país. Ele está levando o nome do nosso município além das nossas fronteiras, e isso nos enche de orgulho. Tenho certeza de que qualquer outro jovem que esteja divulgando a nossa cidade por esse mundo afora, seja em outros estados, outras cidades ou, como no caso do Bruno, até em outros países, merece esse reconhecimento. Por isso, gostaria de pedir que esta Câmara, em nome de todos os vereadores, encaminhasse essa moção de congratulação a ele. Que todos possamos assinar juntos essa homenagem a esse jovem que está tão bem representando Cabo Verde lá fora. O Vereador **Luiz Carlos diz:** Peço que o Samuel publique nas páginas da Câmara o vídeo que ele gravou agradecendo o apoio. O Vereador **José Maria diz:** Queria só aproveitar pra parabenizar também o Bruno Magda. E dizer que hoje o pai dele conversou comigo, agradecendo a todos que votaram e estão apoiando ele nessa jornada. O Vereador **Marcos Alexandre da Silva diz:** Bruno Megda representou Cabo Verde e representou muito bem. Tá muito satisfeito e pediu pra agradecer. Chegou, acho que foi ontem ou hoje, e ficou muito grato com o apoio da Prefeitura, da Câmara de Vereadores... E pra quem não viu: ele abraçou a bandeira da Prefeitura lá fora, falou muito bem da nossa cidade de Cabo Verde e ainda convidou o pessoal pra vir nos visitar disse que o povo daqui é hospitaleiro. Então, merece mesmo os parabéns! O Vereador **Lucas diz:** Gostaria também de parabenizar o jovem Bruno Megda. Houve um mal-entendido em relação ao meu posicionamento durante a votação do projeto que concedia o benefício a ele. Gostaria de esclarecer que o meu voto foi contrário à forma como a lei foi apresentada, não ao mérito da iniciativa nem à pessoa do Bruno. Inclusive, durante a justificativa do meu voto, ressaltai o papel importante que ele exerceu. Ele esteve presente, cumpriu sua missão e representou com excelência a nossa cidade. Por isso, reforço aqui os meus parabéns a ele. De uso da palavra o líder do Governo na Casa, Luiz Carlos Ribeiro diz: Surgiram algumas dúvidas na fala do vereador Lucas, a respeito do palco, e eu não venho aqui justificar nada até porque várias situações acontecem no município mas acredito que é importante ressaltarmos o benefício que essas ações trazem para a população. Esse palco esteve instalado na AECV por cerca de duas semanas, talvez até dois meses, e, nesse período, mais de duzentas mulheres estavam participando de atividades de dança naquele espaço. Ou seja, o palco não estava ali por acaso, estava cumprindo uma função social importante. O serralheiro do Município já está avaliando um formato para fabricarmos um palco semelhante, caso

cheguem os materiais necessários. A ideia é viabilizar a estrutura de forma própria, sem que precisemos recorrer a contratações com custo elevado, como foi mencionado pelo vereador. Ele tem razão em apontar esse custo, mas às vezes, por conta do processo licitatório, acabamos ficando atados nesses valores. Mesmo assim, é uma ação que visa beneficiar a população. Sobre o rodeio, quero esclarecer também que é um processo licitatório diferente. Os valores partem de um teto, e quem concorrer precisa apresentar propostas mais baratas, ou seja, vence quem oferecer o menor valor, como acontece na licitação da cesta básica, por exemplo. Então, acredito que é importante a população saber como funcionam esses processos e compreender que tudo está sendo feito com responsabilidade, dentro da legalidade e pensando no bem comum. Era só isso, presidente. A gravação desta Reunião fica salva em arquivo eletrônico em sua integralidade, caso haja alguma dúvida por parte de algum(a) Vereador(a) sobre sua fala, devendo o(a) Vereador(a) se manifestar em tempo hábil, para a devida correção, antes da aprovação desta Ata. Nada mais havendo para constar e tratar nessa sessão, agradece a presença de todos e deixa marcada a próxima para o dia 04 de agosto de 2025 as 19:00 horas, pois estamos entrando em Recesso Parlamentar de acordo com a Legislação. Caso nos seja enviado algum Projeto pelo Executivo Municipal, Vossas Excelências serão convocadas de forma extraordinária de acordo com o Regimento Interno desta Casa Legislativa. E eu Assessora Legislativa, lavro a presente Ata que, depois de submetida ao Plenário, se aprovada, vai por todos assinada.

João Paulo de Moraes

José Maria Messias

Juscelino Tereza

Liamara Pereira Castello Branco

Lucas Guilherme da Silva

Luiz Carlos Ribeiro

Maísa Renata Batista Gianini

Marcos Alexandre da Silva

Pedro Sérgio Aparecido

OBSERVAÇÕES: _____

ESTE ESPAÇO EM BRANCO FICA INUTILIZADO.